

240

**SISTEMA REPRODUTOR DE DRYMAEUS (D.) PAPYRACEUS PAPYRIFACTUS PILSBRY, 1898 (GASTROPODA, BULIMULIDAE) AO MICROSCÓPIO ELETRÔNICO DE VARREADURA.** *Alessandro Oliveira Bonete Pereira, Vera Lucia Lopes Pitoni* (Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul).

Como subsídio para a validade da subespécie *Drymaeus (D.) papyraceus papyrifactus* (Pilsbry, 1898) e acrescentando características aos já constatados por Ducati & Lopes-Pitoni (1995 a,b), Lopes-Pitoni et al. (1996) e Pereira & Lopes-Pitoni (1996) estudou-se o espermatóforo, o ducto da espermateca, a espermateca e o pênis ao microscópio eletrônico de varredura. Os exemplares, pertencentes a coleção científica de moluscos do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, são procedentes do estado do Rio Grande do Sul, municípios de Triunfo, Santa Maria e Montenegro, coletados nos meses de outubro, novembro e dezembro dos anos de 1977, 1990 e 1993. Foram feitos cortes transversais e longitudinais do pênis, espermateca e ducto da espermateca. Os moluscos, conservados em álcool 70%, foram mantidos em álcool 100% por cerca de uma semana. Os cortes foram colocados em stubs, submetidos ao procedimento do ponto crítico, metalizados, observados e fotografados ao microscópio eletrônico de varredura. O espermatóforo, localizado dentro do ducto da espermateca, observado em corte transversal, apresenta um revestimento totalmente liso, internamente está preenchido por uma substância amorfa disposta em lâminas transversais. O pênis, em corte longitudinal de sua porção distal, apresenta vilosidades semelhantes as apresentadas por *Drymaeus (D.) papyraceus papyraceus* (Mawe, 1850). A bainha muscular envolve a porção mais distal do pênis sendo seu maior espaçamento restrito a esta região. Em corte longitudinal da espermateca oval-alongada observa-se sua continuidade no ducto da espermateca. Este, nesta mesma orientação, apresenta vilosidades transversais e longitudinais. (FAPERGS)